

ESPECIAL

Lux

NOVEMBRO 2007 • R\$ 3,30 (Cont.)



DECORAÇÃO



**DOSSIER
NATAL**

NOVIDADE

Mobiliário,
revestimentos,
iluminação,
lareiras, têxteis
e pavimentos

Casas de luxo

Modular System

Um novo conceito de casa

Células de um corpo vivo e em movimento

Esqueça tudo o que sabia. Entre nestas células vivas, unidades-base do sistema de construção modular, em que a estrutura final resulta do número e do tipo de módulos que elege e aos quais pode dar a configuração que desejar. São verdadeiros cubos de contemporaneidade, que lançam uma nova luz na definição de casa



As maquetas permitem visualizar e criar a planta final, numa espécie de jogo de Lego. Os materiais *standard* incluem pastilha de vidro, soalho de madeira de ipê, vidros duplos com controlo solar e térmico e caixilharias de madeira maciça

Células vivas

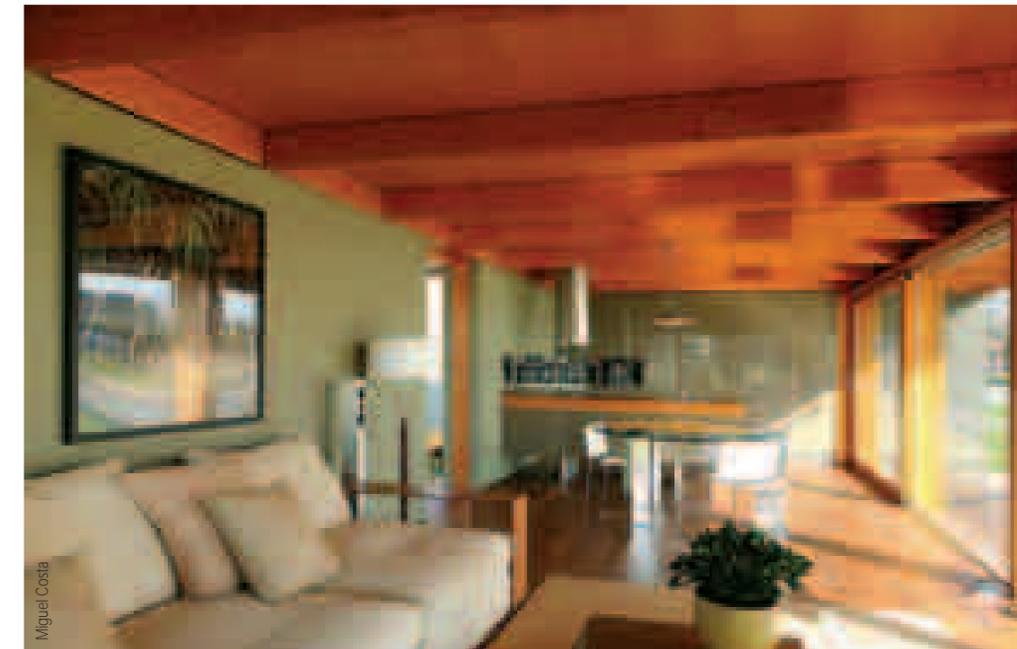
"Era uma casa muito engraçada, não tinha tecto, não tinha nada..." Assim preconiza a canção de Vinicius, mas outras casas há que, tendo tecto e paredes, são igualmente muito engraçadas. Não do tipo de fazer rir, mas do tipo sério, de fazer abrir a boca de incredulidade e espanto, como espantados terão ficado os comensais que presenciaram o episódio em que Colombo põe um ovo de pé, no perfeito equilíbrio de uma casca partida, mas, ainda assim, orgulhosa e engenhosamente de pé. Neste caso, a edificação ultrapassou a necessidade de corromper materiais – ou de adular a semântica –, colocando-os antes num outro patamar, numa outra dimensão, em que são valorizados e, entre si, formam uma unidade, criam uma identidade, a do módulo, e este, conjugado com os seus pares, forma uma outra unidade, a casa.

A generalidade do conceito não é inédita, pois os sistemas modulares deste tipo há muito que têm vindo a ser desenvolvidos pela arquitectura e pela engenharia. Mas este tem inúmeras particularidades e aquela que mais apetece referir é a de que é português e resulta de quatro anos de estudo por parte dos arquitectos Alexandre Teixeira da Silva e Miguel Ribeiro de Sousa, fundadores do *atelier* de arquitectura Arquiponto, e de Carlos Góis, que com a Geoinvestimentos desenvolveram o Modular System.

Tal como qualquer corpo vivo, com o qual estas casas têm semelhanças conceptuais, parte-se de uma unidade mínima, o elemento-base, a partir do qual tudo gira, cresce e se desenvolve. No Modular System, essa célula é o módulo, uma estrutura em madeira e vidro, e ele assume cinco tipos-base, ou seja, cinco (mas muitos outros são possíveis) pontos de partida determinados, principalmente em função da área: XS (29,46 m²), S (52,25 m²), M (63,65 m²), L (98,40 m²) e XL (121,20 m²). A própria nomenclatura, a lembrar medidas de vestuário, remete para o conceito do pronto-a-vestir e, de facto, não está assim tão longe disso, já que a rapidez de projecto e execução são uma das vantagens destas casas, que contam com a velocidade das linhas de montagem, apoiadas por fabricantes nacionais e internacionais, e dispensam tijolos e argamassa, à excepção, claro está, das sapatas em que a estrutura assenta.

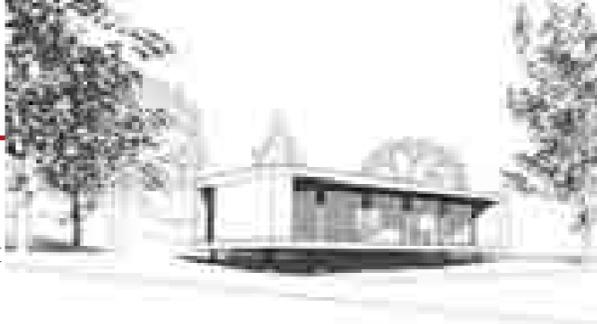


O Modular System aproxima-se do conceito do pronto-a-vestir pela própria nomenclatura dos módulos, que vão do XS ao XL, mas também do de Alta Costura, já que pode optar por estruturas criadas de raiz em função das necessidades



EM EUROS

É difícil falar de preços com tantas variantes em jogo, quer no que se refere à própria estrutura quer às possibilidades de acabamento. Ao que acresce o facto de quanto menor for a casa, mais elevado o preço por metro quadrado. A fim de ter uma noção da ordem de valores, podemos, sim, dar-lhe um exemplo. Uma casa de 150 m² e acabamentos-padrão ronda os 125 mil euros, ou seja, cerca de 800, ou 850 euros o m². Este sistema modular permite o controlo de custos, pois sabe-se que não haverá derrapagens de orçamento.



EDIFÍCIOS MODULAR SYSTEM

O que incluem:

- Projectos de licenciamento
- Estrutura em lamelado de madeira colada
- Fachada em painel de cimento
- Revestimento exterior em reboco acrílico
- Pavimento em soalho de madeira
- Tectos em madeira
- Paredes duplas em gesso cartonado pintado
- Caixilharia de madeira com vidro duplo
- Mobiliário de cozinha
- Torneiras
- Puxadores
- Interruptores e tomadas

O que não incluem:

- Taxas e licenças
- Transporte
- Preparação do terreno
- Fundações
- Mobiliário de decoração
- Electrodomésticos

Opções de acabamento:

- Fachada ventilada
- Paredes exteriores – madeira, ardósia, cerâmica, cobre, zinco, painéis fenólicos
- Paredes interiores – madeira, pedra cerâmica
- Pavimento – madeira, pedra, cerâmica, GFRC (Glass Fiber Reinforced Concret, ou seja, betão armado com fibra de vidro)
- Cobertura – zinco, cobre, ajardinada

Opções de arquitectura:

- Varanda
- Pátio lateral ou interior
- Estufa
- Deck
- Piscina
- Deck + piscina
- Pérgula
- Sombreadores
- *Brise-soleils* (palas que controlam a entrada do sol e da luz)

Outras opções:

- Louças sanitárias e torneiras de gama superior
- Recuperador de calor ou salamandra
- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Domótica
- Painéis solares e fotovoltaicos
- Sistema de reutilização das águas pluviais



Isto porque este sistema modular não toca no terreno nem aí se enterra, implantando-se sobre uma estrutura elevada, essa sim ancorada no solo através de distanciadores metálicos, quase ao estilo palafítico (sobre estacas), o que permite a sua implantação em qualquer tipo de relevo topográfico, indiferente que é a declives.

La casa é mobile

Com estes pés assentes na terra, tudo o resto é um jogo de Lego em que se associam células, num sem fim de configurações possíveis, até nascer o corpo desejado, em termos de estrutura e planificação – em função das necessidades presentes e dos planos futuros. Pode começar-se com um espaço polivalente do tipo T0 e depois acrescentá-lo ao sabor das exigências pessoais, familiares ou outras mais práticas, como sejam as financeiras. Esta casa cresce consigo através de uma álgebra arquitectónica em que somas, subtracções e multiplicações garantem a maleabilidade da planta. Basta encomendar mais um módulo e ela estica-se; substituir um M por um L e ela molda-se; deslocar a sala para outra zona e ela reinventa-se. Com a vantagem de poder desde logo determinar a funcionalidade de cada área adquirida, pois existem módulos vocacionados para serem casa de banho, quarto de casal, pátio, sala simples, cozinha, varanda...

Obra aberta

O conceito está próximo ainda da Alta Costura ou da arte de um bom alfaiate, porque as casas são literalmente feitas à medida do seu desejo com um “elevado nível de personalização”, como su-

blinha o arquitecto Miguel Ribeiro de Sousa, que apresenta a trilogia “rapidez, qualidade e flexibilidade”, para resumir as vantagens deste *package*, que permite economizar no projecto de arquitectura e nos licenciamentos e retira dos ombros do comprador e subtrai ao orçamento o peso da gestão da obra. O mais impressionante é o tempo de construção, entre seis e oito semanas, para mais, tendo em conta que apenas as janelas são pré-fabricadas e tudo o resto é montado no local. A qualidade centra-se nos materiais utilizados, pois mesmo os materiais-padrão cumprem exigências estéticas e de durabilidade. No final, “o produto é muito superior à média”, assegura Miguel Ribeiro e Sousa. Exemplo disso são a pastilha de vidro dos WCs ou as suas louças suspensas e cisternas embutidas, o soalho de madeira de ipê, os vidros duplos com controlo solar e térmico, ou as caixilharias em madeira maciça.

Há ainda a possibilidade de esquecer tudo o que já está inventado e pedir *à la carte*, sendo esta a variante mais morosa, já que tudo terá de ser construído de raiz. A escolha estão materiais nobres, cujo emprego determinará igualmente o custo final, caso não se dê por satisfeito com a célula-tipo ou os materiais-padrão. Ao seu dispor tem alguns extras de luxo para revestimento das paredes exteriores, como sejam a madeira, a ardósia, a cerâmica, o cobre, o zinco ou painéis fenólicos, ou mesmo das interiores, caso da madeira, da pedra e da cerâmica. O mais interessante é que também pode ter uma palavra a dizer sobre a cobertura da casa, a qual pode ser até ajardinada. Funcionalidade e elegância, associadas a materiais de primeira qualidade, são ‘assoalhadas’ extra no Modular System. Pela plasticidade do conceito, estamos perante uma espécie de obra aberta. Aberta à sua criatividade e interpretação e aberta ao exterior, com o qual comunga sem pudores nem reservas.



© João Ferrand/JFF

PAISAGEM

E PAPEL DE PAREDE

A madeira e a pedra ao serviço de novas formas de pensar e construir a casa. Este é um exemplo das casas Modular System em plena Serra do Gerês. Pela forma como as casas se abrem ao exterior, através das suas vidraças gigantes, deixamos um conselho: eleja bem a paisagem pois ela será o seu ‘papel de parede’



© João Ferrand/JFF

Abordagem minimalista

A abordagem minimalista e o recurso à madeira conferem uma certa camuflagem orgânica, permitindo que a casa se integre sem agressões no meio natural. Tem ainda preocupações ecológicas, e até práticas e financeiras, pois permite uma optimização dos recursos naturais circundantes com o aproveitamento energético do sol e do vento ou a reutilização das águas pluviais, por exemplo.

Casas irrequietas e impulsivas. Não ultrapassam nunca a fase da adolescência, pela facilidade que têm em crescer sempre mais. Aqui, de volátil, há apenas a sua vontade de a fazer assim ou assado, desta ou daquela forma. O resto é sólido, seguro e... já sabe, modular.

Contactos

Departamento de Projecto: Rua da Cerca, 444, 1º, Porto
Tel. 22 9363000

Departamento Comercial: Rua Roberto Ivens, 1351, Matosinhos
Tel. 22 9351178

E-mail: info@modular-system.com

www.modular-system.com